

Vestibular UFRGS 2013 Resolução da Prova de Inglês

Comentário geral:

A prova de Língua Inglesa apresentou três textos de médio tamanho, contendo questões de análise gramatical, bem como interpretação de texto e conhecimento de vocabulário. A prova de 2013 diferenciou-se das provas anteriores não somente por suprimir os “cartoons”, mas também por priorizar os conhecimentos gramaticais mais fortemente em relação a interpretação de texto e vocabulário.

51. Alternativa (E)

Questão de CONJUNÇÕES; a lacuna da linha 24 seria preenchida corretamente pela palavra *instead*, uma vez que identificamos a ideia de contrariedade. Os Amondawa trocam seus nomes ao invés de utilizarem referenciais de tempo

52. Alternativa (D)

A primeira afirmação está correta, tratando da ideia geral do texto.

A segunda afirmação se mostra incorreta porque o trecho “only divisions of Day and night and rainy seasons” mostra que eles registram fases, mesmo que de forma diferente da usual.

A terceira afirmação está correta porque o Prof. Sinha afirma, nas linhas 37-38, que “The Amondawa don’t talk like this and don’t think like this, UNLESS...” – Os Amondawa não falam assim e não pensam assim, A MENOS QUE...

53. Alternativa (B)

As linhas 42-43 “You could say they enjoy a certain freedom” comprovam essa situação libertadora vivida pelos Amondawa.

54. Alternativa (D)

A frase em questão poderia ser corretamente reescrita com o uso dos pronomes relativos THAT e WHICH (por retomarem “tribe”). Descartamos a terceira afirmação porque WHAT é, diferentemente dos demais, um pronome interrogativo.

55. Alternativa (D)

O Present Perfect na frase em questão refere-se a uma ação ocorrida no passado sem definição de tempo. A estrutura verbal utilizada (be able to) explicita a ideia de habilidade, bem como os modais CAN e COULD. No entanto, optamos por essa estrutura por ser a única com possível aplicação no tempo Present Perfect.

56. Alternativa (C)

O pronome *they* na linha 42 refere-se a “fortunate people” que, por sua vez, refere-se a “The Amondawa” (linha 37). Essa afirmação é a única FALSA.

57. Alternativa (D)

Ao substituímos a palavra CHILD por CHILDREN, devemos suprimir os artigos indefinidos “a” nas linhas 26, 27 e 28. Além disso, suprimimos o trecho “his or her”, totalizando SEIS palavras. Em termos de alteração, devemos colocar as palavras “name” (linha 27) “sibling” (linha 27) e “one” (linha 28) na forma do plural.

58. Alternativa (B)

A palavra *sibling* significa irmão ou irmã.

59. Alternativa (B)

O tempo verbal a ser utilizado é o Present Perfect Continuous (Have/Has + **BEEN** + VERBO (ING)).

60. Alternativa (D)

A partir da leitura de “You can cease to be babies, nor try to be men” comprovamos a alternativa correta.

61. Alternativa (D)

É necessário entender que **ADVICE** é um substantivo incontável – portanto, descartamos o artigo indefinido “A” na primeira proposta.

62. Alternativa (E)

A expressão **strong-minded sisters** é formada pela seguinte sequência de elementos: ADJETIVO-VERBO PARTICÍPIO PASSADO (3ª COLUNA) – SUBSTANTIVO. A única alternativa que apresenta a mesma sequência estrutural é **deep-frozen foods**.

63. Alternativa (C)

O verbo modal **MUST**, no contexto em que está inserido, estabelece uma relação de dedução.

64. Alternativa (B)

A expressão que melhor substitui “Don’t mistake me” seria, dentro do contexto em que está inserida, “Don’t get me wrong”.

65. Alternativa (A)

O 's na frase em questão é uma contração do verbo to be IS. Nas alternativas C e E, temos a contração de HAS, ao passo que em B e D, caso genitivo.

66. Alternativa (A)

O modal verb CAN é seguido de verbo na forma básica. Além disso, o verbo *stop*, com a ideia de interromper uma ação, será seguido de verbo com ING.

67. Alternativa (A)

Temos aqui uma estrutura clássica de condicionais TIPO 2, evidenciada a partir de "would be" (linha 5). Essa estrutura é composta por IF + SIMPLE PAST – **WOULD + VERBO (base form)**

68. Alternativa (E)

A lacuna da linha 18 deve ser preenchida pelo artigo indefinido "a". Na linha 34, percebemos o uso de adjetivo na forma superlativa, portanto demandando o artigo definido "the". Por fim, na linha 42, optamos por "an" visto que antecede uma palavra iniciada por som de vogal.

69. Alternativa (D)

A partir da leitura das linhas 41-43, podemos inferir que o autor defende a ideia de tratar-se de um fenômeno rico e interessante, porém limitado – "...pressure to use standard orthography" (...pressão em usar ortografia padrão).

70. Alternativa (C)

A terceira afirmação é a única que pode ser comprovada no texto. Isso fica evidente nas linhas 9-12, quando ele menciona outros desenvolvimentos tecnológicos que também impactaram o uso da linguagem.

71. Alternativa (C)

O sujeito da linha 24 *texting* é retomado pelo pronome *its* da linha 26 – não tendo este qualquer ligação com *language use*. A linha 9, com o pronome *it*, retoma o "extrato bancário" e não "a invenção do demônio".

72. Alternativa (E)

Pelo contexto em que se encontra, a palavra "*hinders*" expressa contrariedade com "*helps*" (linha 23).

73. Alternativa (A)

Essa questão de Voz Passiva pode ser resolvida a partir do esquema de contagem de verbos. Se na voz passiva tínhamos 3 verbos, na ativa passamos a ter apenas 2 – pois suprimimos o verbo *to be*.

As palavras *alertaban* e *tenían* estão ambas no pretérito perfeito do modo Indicativo na sua terceira pessoa do plural, correspondendo, portanto, em tempo modo e pessoa.

74. Alternativa (C)

Letras A, B e E nem mesmo são formadas por sufixação ISH – sendo, inclusive, substantivos. Entre *spanish* e *womanish* optamos pela segunda, por não se tratar de uma nacionalidade – assim igualando-se a palavra disposta no texto.

75. Alternativa (A)

Tendo em vista seu valor semântico bem como estrutural (seguida de sujeito + verbo), a palavra “*although*” deve ser substituída por “*though*”.